

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

G7: A Liturgia da Inconsequência

Publicado em 2026-06-18 09:11:05



BOX DE FACTOS

- O G7 de 2026 realizou-se em Évian-les-Bains, França, entre 15 e 17 de Junho.
- Os líderes abordaram temas como Ucrânia, Rússia, Médio Oriente, Irão, energia, minerais críticos, dependência da China, dívida global,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

deresa da sua integridade territorial e intenção de aumentar a pressão sobre a economia de guerra russa.

- O G7 discutiu a redução da dependência da China em minerais críticos e cadeias de abastecimento estratégicas.
- Também houve compromissos genéricos sobre dívida global, investimento privado, desenvolvimento e reforma de mecanismos financeiros internacionais.
- A ajuda pública ao desenvolvimento caiu fortemente em 2025, segundo dados da OCDE citados internacionalmente, criando uma contradição evidente entre o discurso de solidariedade e a prática orçamental dos países ricos.
- A crítica central permanece: o G7 reconhece problemas globais, mas raramente produz medidas proporcionais à escala da crise.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

*Os líderes dos países mais ricos reúnem-se,
fotografam-se, declaram preocupação, prometem
coordenação e regressam a casa. O mundo, esse
detalhe incómodo, continua quase no mesmo sítio.*

Mais um G7. Mais uma cimeira. Mais uma fotografia de família dos líderes dos países mais ricos, cuidadosamente alinhados perante as câmaras, com o ar grave de quem acabou de descobrir que o mundo está em crise, embora muitos deles tenham ajudado a desenhar a mobília do incêndio.

Reúnem-se em locais bonitos, fazem discursos solenes, celebram a unidade, reafirmam compromissos, condenam agressões, expressam preocupação profunda, prometem cooperação reforçada e produzem comunicados onde cada palavra parece ter sido desinfetada por uma comissão diplomática antes de sair à rua.

Depois, quase nada muda.

A Ucrânia continua em guerra. O Médio Oriente continua em combustão. O terrorismo continua a adaptar-se. As autocracias continuam a testar os limites do Ocidente. A China continua a dominar cadeias críticas. A dívida dos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

perder confiança, coesão e autoridade moral.

Mas houve fotografia oficial. A civilização, pelos vistos, ainda sabe organizar excelentes molduras para a sua impotência.

A Cimeira Como Teatro de Poder

As cimeiras internacionais têm uma função política evidente: mostrar que os poderosos continuam a falar entre si. Em teoria, isso é útil. A diplomacia existe precisamente para evitar que o mundo seja governado apenas por tanques, sanções improvisadas, ultimatos e tweets de madrugada.

O problema é que, demasiadas vezes, estas cimeiras já não parecem instrumentos de decisão. Parecem rituais de gestão da aparência. Um teatro onde se representa liderança, sem que a liderança produza consequência suficiente.

O G7 de Évian discutiu temas de enorme gravidade: Ucrânia, Rússia, Irão, Médio Oriente, segurança energética, minerais críticos, dívida global, desenvolvimento, inteligência artificial, dependências estratégicas e desequilíbrios económicos. Em teoria, era uma agenda de sobrevivência civilizacional.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

e cuidadosamente moldadas para não incomodar demasiado os interesses instalados.

É isto que torna o G7 uma liturgia da inconsequência. Não é que nada seja dito. É pior: diz-se muito, mas transforma-se pouco.

A Ucrânia e a Prudência Que Chega Tarde

No caso da Ucrânia, o G7 voltou a reafirmar apoio à sua soberania e integridade territorial, prometendo intensificar pressão sobre a economia de guerra russa, incluindo sectores energéticos, financeiros e militares.

Tudo isto é necessário. Mas a pergunta permanece: quantas vezes será preciso reafirmar o óbvio até que o óbvio produza uma estratégia suficientemente robusta?

A Rússia invadiu, destruiu, ocupou, bombardeou, deportou, massacrrou e testou a paciência estratégica do Ocidente. A resposta ocidental foi importante, mas frequentemente lenta, hesitante, fragmentada e dependente de ciclos eleitorais, receios de escalada, cálculos económicos e medo político.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O problema das democracias ocidentais não é falta de palavras sobre liberdade. É falta de velocidade quando a liberdade precisa de munições, energia, indústria, logística e coragem.

A Economia Global e a Arte de Não Tocar no Centro do Problema

O G7 também discutiu dívida global, desenvolvimento e vulnerabilidades financeiras dos países em desenvolvimento e de rendimento médio. Reconheceu, novamente, que há problemas graves. A descoberta é comovente, quase geológica.

A dívida tornou-se uma prisão para muitos países. Juros altos, moedas frágeis, choques externos, dependência de matérias-primas, alterações climáticas, conflitos e instituições financeiras internacionais criaram um mecanismo onde o desenvolvimento é prometido e a dependência é renovada.

O G7 fala de investimento privado, reformas, sustentabilidade e reestruturações preventivas. Tudo isto pode ter utilidade. Mas há uma pergunta que raramente é enfrentada com brutalidade suficiente: quem beneficia de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

fortemente, enquanto se promete mobilizar capital privado, a mensagem política é clara: a solidariedade pública recua, a engenharia financeira avança, e os países pobres são convidados a tornar-se oportunidades de investimento.

É o humanismo moderno, versão sala de investidores.

China, Minerais Críticos e a Descoberta Tardia da Dependência

Outro tema central foi a dependência face à China em minerais críticos e cadeias de abastecimento estratégicas. Os países ricos descobriram, com décadas de atraso, que externalizar produção, desindustrializar, perseguir apenas o custo mais baixo e entregar cadeias críticas a regimes rivais talvez não tenha sido uma ideia genial.

Que surpresa. A história económica deve ter soltado uma gargalhada seca.

Durante anos, o Ocidente confundiu globalização com sabedoria automática. Produzir fora era mais barato. Depender dos outros era eficiente. Vender indústria era moderno. Comprar tudo no exterior era racional. Reduzir capacidade produtiva doméstica era competitividade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O G7 fala agora em diversificação, reservas, cadeias seguras, subsídios, investimento e autonomia estratégica. Tudo necessário. Mas, mais uma vez, tarde. O Ocidente está a tentar reconstruir capacidade estratégica depois de ter vendido parte da casa para comprar mobiliário mais barato.

A dependência não foi acidente. Foi política económica disfarçada de eficiência.

Inteligência Artificial: A Nova Mesa do Casino

A inteligência artificial também esteve na agenda, com executivos tecnológicos chamados à conversa. Como sempre, a tecnologia aparece acompanhada das palavras habituais: transparência, responsabilidade, segurança, inovação, confiança.

Tudo correcto. Tudo insuficiente.

A questão central é mais dura: quem vai controlar a produtividade gerada pela IA? Quem detém os dados? Quem detém a computação? Quem define os modelos? Quem fica dependente de plataformas privadas? Quem será substituído? Quem será aumentado? Quem pagará a transição? Quem capturará os ganhos?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A IA pode melhorar educação, saúde, ciência, produtividade e administração pública. Mas também pode concentrar riqueza, automatizar exclusão, reforçar monopólios tecnológicos e transformar democracias em sistemas de gestão algorítmica da obediência.

O G7 discute a IA, mas raramente parece disposto a enfrentar o problema essencial: não há tecnologia democrática sem poder democrático sobre a tecnologia.

A Cimeira da Linguagem Inofensiva

O grande talento destas cimeiras é a linguagem inofensiva. Tudo é “reforçar”, “aprofundar”, “promover”, “coordenar”, “incentivar”, “reafirmar”, “mobilizar”, “apoiar” e “trabalhar em conjunto”.

A linguagem diplomática é necessária. Mas quando a linguagem se torna substituto da acção, transforma-se em anestesia.

O mundo não está a arder por falta de verbos. Está a arder por falta de coragem, justiça, estratégia, independência, capacidade industrial, regulação séria do capital global, combate a paraísos fiscais, defesa real da

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

dependências económicas.

Fala de desenvolvimento, mas assiste à queda da ajuda pública.

Fala de democracia, mas tolera concentração extrema de riqueza.

Fala de segurança, mas demorou décadas a perceber que desindustrialização também é vulnerabilidade.

Fala de IA responsável, mas deixa o futuro tecnológico concentrar-se em impérios privados.

Fala de paz, mas frequentemente responde à barbárie com calendário eleitoral e prudência excessiva.

O comunicado fica bonito. O mundo fica pior. Mas pelo menos houve tradução simultânea, essa pequena vitória do vazio organizado.

O G7 Como Espelho da Decadência Ocidental

O problema do G7 não é apenas a cimeira em si. É aquilo que ela simboliza: democracias ricas, antigas, ainda poderosas, mas cada vez mais incapazes de responder com força

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

universidades, empresas, capital, tecnologia, forças armadas, instituições e experiência. Mas falta-lhes uma coisa decisiva: vontade política para romper com a gestão confortável da decadência.

A crise ocidental não é falta de recursos. É falta de direcção.

Não é falta de diagnósticos. É excesso de diagnósticos sem consequência.

Não é falta de reuniões. É falta de decisões que alterem realmente os mecanismos de concentração, dependência, desigualdade, guerra, captura política e erosão democrática.

O G7 já não lidera o mundo como liderava. Continua influente, mas administra a sua própria perda de autoridade. O mundo multipolar avança, autocracias testam limites, países emergentes procuram alternativas, e o Ocidente responde demasiadas vezes com comunicados prudentes e fotografias em cenário bonito.

A liderança que não produz consequência transforma-se em protocolo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

desproporcionais à gravidade do mundo que dizem enfrentar.

São grandes no cenário, pequenas na consequência.

Fortes na linguagem, fracas na transformação.

Solenes na fotografia, tímidas perante os mecanismos reais do poder.

O mundo precisa de coordenação internacional. Precisa de diplomacia. Precisa de alianças democráticas. Precisa de diálogo entre países ricos. Mas precisa sobretudo de decisões que enfrentem a raiz dos problemas: guerra, desigualdade, dependências estratégicas, captura financeira, paraísos fiscais, concentração tecnológica, dívida injusta, erosão da confiança e degradação social.

Enquanto o G7 continuar a produzir mais declarações do que consequências, continuará a parecer um clube de ricos a discutir o incêndio enquanto escolhe cuidadosamente as palavras para não ofender os fabricantes de fósforos.

O G7 já não lidera o mundo; administra a sua própria perda de autoridade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

- **Council of the European Union — G7 Leaders' Joint Statements, Évian, France, 16-17 June 2026**

Declarações conjuntas oficiais dos líderes do G7 em Évian, abrangendo segurança internacional, economia global, Ucrânia, Rússia, desenvolvimento, tecnologias emergentes e outros temas centrais da cimeira.

<https://www.consilium.europa.eu/en/press/press-releases/2026/06/17/g7-leaders-joint-statements-evian-france-16-17-june-2026/>

- **Reuters — G7 leaders back Ukraine, plan greater pressure on Russia**

Reportagem sobre o G7 de Évian, incluindo apoio à Ucrânia, pressão sobre a Rússia, minerais críticos, dependência da China, desequilíbrios económicos globais e inteligência artificial.

<https://www.reuters.com/world/china/g7-leaders-tackle-reliance-china-critical-minerals-2026-06-17/>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ucrania, integridade territorial, sanções adicionais contra a economia de guerra russa, sectores energético e financeiro, e segurança energética.

<https://www.reuters.com/world/europe/g7-leaders-unite-support-ukraine-agree-add-pressure-russia-2026-06-17/>

- **Reuters — G7 leaders pledge to enhance efforts to address global debt vulnerabilities**

Reportagem sobre os compromissos do G7 relativos à dívida global, vulnerabilidades financeiras dos países em desenvolvimento e de rendimento médio, investimento privado e queda da ajuda pública ao desenvolvimento.

<https://www.reuters.com/world/europe/g7-leaders-pledge-enhance-efforts-address-global-debt-vulnerabilities-2026-06-16/>

- **Reuters — Tech executives to attend G7 summit as leaders address AI, online safety**

Reportagem sobre a presença de executivos tecnológicos no G7 e a discussão sobre inteligência artificial, segurança online, responsabilidade,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

safety-2026-06-12/

• Élysée — 2026 G7 Summit of Évian

Página oficial da presidência francesa do G7 de 2026, com informação institucional sobre a cimeira, prioridades, comunicações ministeriais e agenda da presidência francesa.

<https://www.elysee.fr/en/G7evian>

Fragmentos do Caos

Texto de **Francisco Gonçalves**

Com a co-autoria editorial de **Augustus Veritas**.

Mais uma fotografia da bonomia global: os líderes sorriem, o comunicado respira prudência, e o mundo continua à espera de consequências.



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)